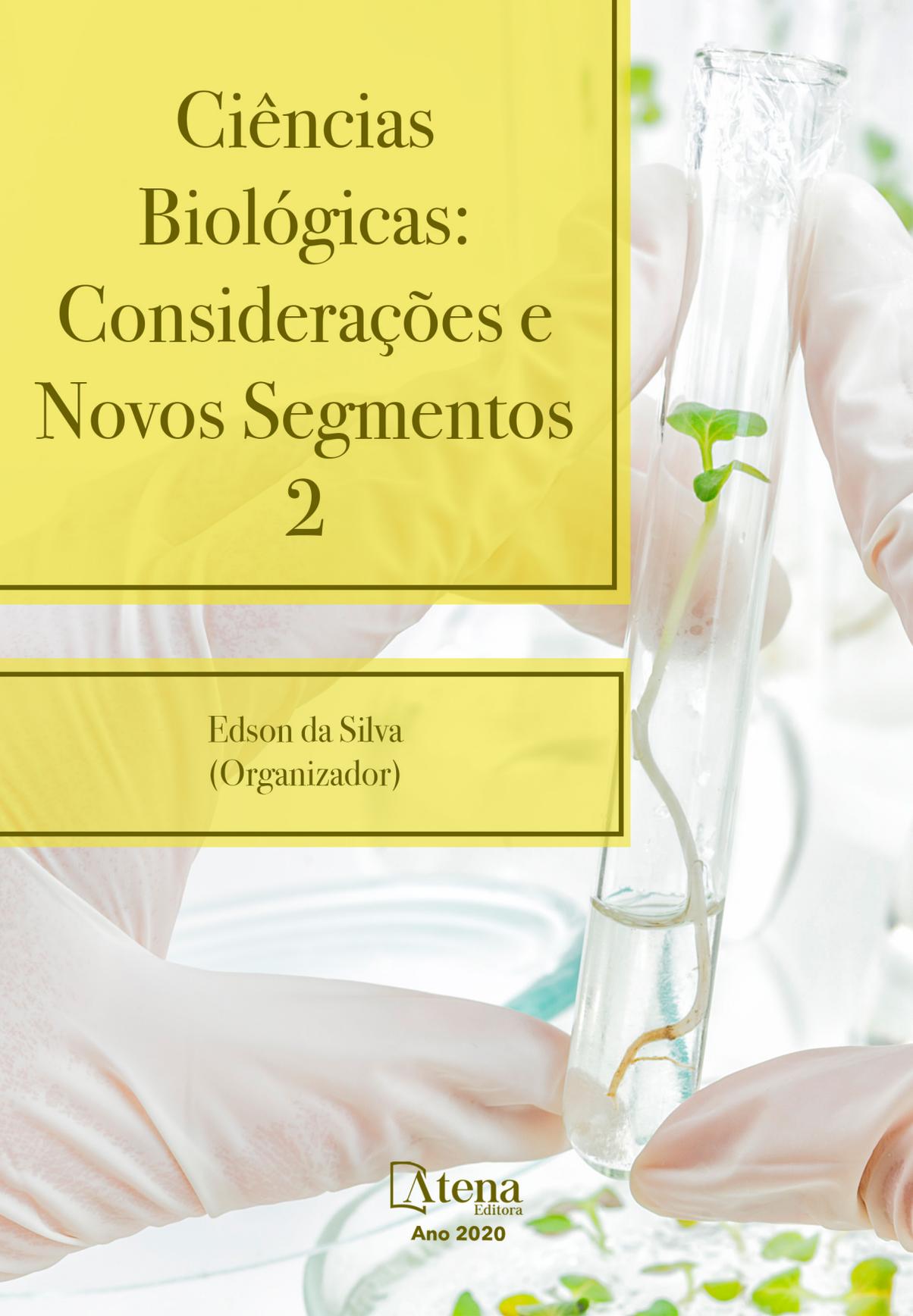


Ciências Biológicas: Considerações e Novos Segmentos 2

Edson da Silva
(Organizador)

**Atena**
Editora
Ano 2020



Ciências Biológicas: Considerações e Novos Segmentos 2

Edson da Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edson da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências biológicas [recurso eletrônico] : considerações e novos segmentos 2 / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-5706-409-2

DOI 10.22533/at.ed.092201809

1. Ciências biológicas – Pesquisa – Brasil. I. Silva, Edson da.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências Biológicas: Considerações e Novos Segmentos” é uma obra com foco na discussão científica, por intermédio de trabalhos desenvolvidos por autores de vários segmentos da área de ciências biológicas. A obra foi estruturada com 36 capítulos e organizada em dois volumes.

A coleção é para todos aqueles que se consideram profissionais pertencentes às ciências biológicas e suas áreas afins. Especialmente com atuação formal, inserida no ambiente acadêmico ou profissional. Cada e-book foi organizado de modo a permitir que sua leitura seja conduzida de forma simples e com destaque no que seja relevante para você. Por isso, os capítulos podem ser lidos na ordem que você desejar e de acordo com sua necessidade, apesar de terem sido sequenciais, desde algumas áreas específicas das ciências biológicas, até o ensino e a saúde. Assim, siga a ordem que lhe parecer mais adequada e útil para o que procura.

Com 17 capítulos, o volume 2 reúne autores de diferentes instituições brasileiras que abordam trabalhos de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura aplicados ao ensino e à saúde. Neste volume você encontra atualidades nas áreas de biologia geral, parasitologia, imunologia, anatomia, ensino de ciências, educação em saúde e muito mais.

Deste modo, a coleção Ciências Biológicas: Considerações e Novos Segmentos apresenta progressos fundamentados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos. Espero que as experiências compartilhadas neste volume contribuam para o enriquecimento de novas práticas multiprofissionais, especialmente, no âmbito do ensino e da saúde relacionados às ciências biológicas

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

IMPACTO CLÍNICO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA DE ALZHEIMER ATRAVÉS DA CONSULTA DE ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Dhulia Karolainy Jesus Mendes
Marilene Moura Diniz
Cintia Batista Lopes
Quênia Rodrigues Xavier
Eliana Lovo Morales Carvalho
David Marlon Vieira Santos
Pedro Henrique Teixeira dos Santos
Ellen Maria de Matos
Paulo Celso Pardi
Luana Guimarães da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0922018091

CAPÍTULO 2..... 15

Synadenium grantii Hook. f. (Euphorbiaceae), DA ETNOBIOLOGIA À AVALIAÇÃO CIENTÍFICA: ELUCIDAÇÃO DA BIOATIVIDADE FARMACOLÓGICA

Raimundo Martins de Sousa Neto
Valeska Ewillin Martins
Felipe Joaquim Gonçalves
Fernando Joaquim Gonçalves
Maynara Rodrigues Cavalcante Figueredo
Danniel Lima Matos
Fernando Gomes Figueredo

DOI 10.22533/at.ed.0922018092

CAPÍTULO 3..... 29

ALTA EXPRESSÃO DE IL-12 E MASTOCITOSE SÃO EVENTOS PRECOSES NO ESTÔMAGO DE CAMUNDONGOS EXPERIMENTALMENTE INFECTADOS POR *TRYPANOSOMA CRUZI* PELA VIA ORAL

Samuel Cota Teixeira
Aline Alves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0922018093

CAPÍTULO 4..... 38

CONTRIBUIÇÕES ESTÉTICAS NA AUTOIMAGEM DO ADOLESCENTE E SUA TRANSFORMAÇÃO CORPORAL

Taís Conte

DOI 10.22533/at.ed.0922018094

CAPÍTULO 5..... 49

URETERITE CÍSTICA ASSOCIADA AO PÓLIPO URETERAL: RELATO DE CASO

Antônio Carlos Heider Mariotti
Caio Winch Janeiro
Cauê dos Santos Oliveira

Felipe de Oliveira
Gustavo de Souza Andrade
Luana Andrade Viana
Maria Eduarda Vilela Rodrigues da Cunha
Marco Antonio Arap

DOI 10.22533/at.ed.0922018095

CAPÍTULO 6..... 54

EFEITO ANTITUMORAL E ANTIANGIOGÊNICO DE METALOPROTEASES ISOLADAS DE PEÇONHA DE SERPENTE

Luísa Carregosa Santos
Vinícius Queiroz Oliveira
Leonardo Oliveira Silva Bastos Andrade
Bárbara Porto Cipriano
Patrícia Bianca Clissa
Eloisa Amália Vieira Ferro
Samuel Cota Teixeira
Veridiana de Melo Rodrigues
Daiana Silva Lopes

DOI 10.22533/at.ed.0922018096

CAPÍTULO 7..... 68

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS, PADRÃO DE CONSUMO E O RISCO DE SUICÍDIO EM USUÁRIOS DE DROGAS

Eliany Nazaré Oliveira
Jéssica Passos Rodrigues Ximenes Furtado
Marcos Pires Campos
Paulo César de Almeida
Roberta Magda Martins Moreira
Gleisson Ferreira Lima
Helianda Linhares Aragão
Carla Suyane Gomes de Andrade
Francisco Rosemiro Guimaraes Ximenes Neto
Roberta Cavalcante Muniz Lira
Joyce Mazza Nunes Aragão
Lorena Saraia Viana

DOI 10.22533/at.ed.0922018097

CAPÍTULO 8..... 81

CIÊNCIA E RELIGIOSIDADE / ESPIRITUALIDADE: UMA ÁREA EM DESENVOLVIMENTO

Sofia Banzatto
Larissa Dirgo Alem

DOI 10.22533/at.ed.0922018098

CAPÍTULO 9..... 87

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA DE PARASITOLOGIA PARA APLICAÇÃO EM ATIVIDADES EM AMBIENTES NÃO

FORMAIS DE ENSINO COM CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS

Taynara Vieira Teixeira
Shayane Martins Rodrigues Gomes
Ludmila Rocha Lima
Thainá de Melo
Karine Gomes Leite
Carlos Eduardo da Silva Filomeno
Andréia Carolinne de Souza Brito
Bruno Moraes da Silva
Aline Aparecida da Rosa
Larissa Moreira Siqueira
Lila Carolina Camilo Jorge
José Roberto Machado e Silva
Renata Heisler Neves

DOI 10.22533/at.ed.0922018099

CAPÍTULO 10..... 98

PROCESSO COGNITIVO DOS ALUNOS NA PRODUÇÃO AUTÔNOMICA DE MODELOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Cicero Leonardo Barbosa de Lima
Cibele da Conceição Barros do Nascimento
Ducyely Lima Silva
Leonardo Alves de Lima
Lara Rhayanne Fernandes Xavier
Maria Edilania da Silva Serafim Pereira
Maria Thayna Alves dos Santos
Norma Suely Ramos Freire Bezerra
Vitória Araújo de Cerqueira
Cicero Magerbio Gomes Torres

DOI 10.22533/at.ed.09220180910

CAPÍTULO 11 107

OS ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO NA REGIÃO DO CARIRI: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS

Alan Belizário Cruz
Maria Eudair Oliveira da Silva
Maria Estefany da Silva Silqueira
Francisca Tatiany Batista de Sousa
Cibele da Conceição Barros do Nascimento
Maria Joselania dos Santos Gomes
Maria Edilania da Silva Serafim Pereira
Leonardo Alves de Lima
Cicero Magerbio Gomes Torres
Norma Suely Ramos Freire Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.09220180911

CAPÍTULO 12.....116

ENSINO DE PALEONTOLOGIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE JUAZEIRO DO NORTE – CEARÁ

Alexandro Rodrigues Dantas
Antônio Carlos Gomes Silva
Crislaine Teixeira da Silva
Damiana Patrícia Viana Duarte
Norma Suely Ramos Freire Bezerra
Cicero Magérbio Gomes Torres

DOI 10.22533/at.ed.09220180912

CAPÍTULO 13..... 125

O TEATRO COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Marcos José Ferreira Lima
Raniéria Farias Lacerda Duarte
Maria Necilyan Fernandes Martins
Mateus Pereira Santana

DOI 10.22533/at.ed.09220180913

CAPÍTULO 14..... 134

ROTEIROS DE AULAS PRÁTICAS COMO MÉTODO FACILITADOR NA APRENDIZAGEM DE MICROBIOLOGIA

Bruna Lívia Mouhamad de Lima
Giuliana Moita Sales
Juliane de Souza Pereira
Jefferson Luiz dos Santos Cruz
Gabriel Laner Rodrigues
Débora Leite Silvano

DOI 10.22533/at.ed.09220180914

CAPÍTULO 15..... 143

CONSCIENTIZANDO OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA A REALIZAREM COLETA SELETIVA: RECICLANDO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

Kamyla Ataíde Ribeiro
Giuliana Moita Sales
Juliane de Souza Pereira
Bruna Lívia Mouhamad de Lima
Jefferson Luiz dos Santos Cruz
Gabriel Laner Rodrigues
Débora Leite Silvano

DOI 10.22533/at.ed.09220180915

CAPÍTULO 16..... 151

ABORDAGEM DE TÉCNICA DE PERÍCIA CRIMINAL EM FEIRA DE CIÊNCIAS COMO PROCESSO FORMATIVO DE ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA

Giuliana Moita Sales
Juliane de Souza Pereira

Silvia Dias da Costa Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.09220180916

CAPÍTULO 17..... 161

**UTILIZAÇÃO DE GINCANA PEDAGÓGICA NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA
CELULAR NO ENSINO SUPERIOR**

Marcia Mourão Ramos Azevedo
Dayse Drielly Souza Santana Vieira
Adriane Xavier Hager
Andreysse Castro Vieira
Leidiane Andrade Vieira
Jonathan Correa Vieira
Josiel Pereira Lima
Emilly Thaís Feitosa Sousa
Rômulo Jorge Batista Pereira
Evelly Regina Andrade da Silva
Marcia da Silva Pereira
Eulina Brito Marinho
Damares Azevedo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.09220180917

SOBRE O ORGANIZADOR..... 176

ÍNDICE REMISSIVO..... 177

CAPÍTULO 4

CONTRIBUIÇÕES ESTÉTICAS NA AUTOIMAGEM DO ADOLESCENTE E SUA TRANSFORMAÇÃO CORPORAL

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 01/07/2020

Taís Conte

Universidade Anhembi Morumbi
São Paulo – SP

<http://lattes.cnpq.br/9377668413148041>

RESUMO: A adolescência é caracterizada por um período de transformações físicas, emocionais e comportamentais, é a fase de maior velocidade de crescimento. As experiências da adolescência envolvem o indivíduo em descobertas, escolhas e desafios. Há duas concepções que fazem parte da formação de identidade do adolescente: autoimagem (imagem corporal) e autoestima. O objetivo deste trabalho é analisar as contribuições estéticas na autoimagem do adolescente e sua transformação corporal. A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica de artigos científicos. Os resultados apresentam que as alterações estéticas, como a acne e gordura localizada, geram insatisfações corporais, que podem ser controladas por uma dieta balanceada, associada a exercícios físicos, tratamentos estéticos e uso de cosméticos específicos, gerando qualidade de vida, elevando a autoestima e autoimagem do adolescente, conseqüentemente, causando benefícios em seu convívio social.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Autoimagem, Estética.

AESTHETIC CONTRIBUTIONS TO ADOLESCENT SELF-IMAGE AND BODY TRANSFORMATION

ABSTRACT: Adolescence is characterized by a period of physical, emotional and behavioral changes, it is the phase of greatest growth speed. The experiences of adolescence involve the individual in discoveries, choices and challenges. There are two concepts that are part of the adolescent's identity formation: self-image (body image) and self-esteem. The objective of this work is to analyze the aesthetic contributions to the adolescent's self-image and their body transformation. The methodology used is the bibliographic review of scientific articles. The results show that aesthetic changes, such as acne and localized fat, generate body dissatisfaction, which can be controlled by a balanced diet, associated with physical exercises, aesthetic treatments and the use of specific cosmetics, generating quality of life, raising self-esteem and adolescent's self-image, consequently, causing benefits in their social life.

KEYWORDS: Adolescent, Self image, Aesthetics.

1 | INTRODUÇÃO

A adolescência é um período de grandes transformações, corporais, psicológicas e emocionais, tanto em meninas, como em meninos. Isso provoca mudanças importantes nas relações do adolescente com sua família e amigos, na maneira como ele se enxerga e interage com as pessoas ao seu redor (COSTA, 2013). De acordo com o Estatuto da Criança e

do Adolescente (1990), a adolescência se dá por volta dos doze aos dezoito anos de idade.

Segundo o Ministério da Saúde (2007), os adolescentes e jovens (dez a vinte e quatro anos) representam 29% da população mundial e, de acordo com o IBGE (2010), no Brasil, adolescentes e jovens correspondem a 30,33% da população nacional.

O processo da adolescência é um caminho para a vida adulta. Ocorrem importantes experiências, como a transformação física, o movimento para a independência econômica e social e o desenvolvimento da identidade (COSTA, 2013).

A autoimagem é a figuração do corpo formada em nossa mente, ou seja, a maneira que enxergamos o próprio corpo (UCHÔA et al., 2015). Segundo Ferreira & Leite (2002), a imagem corporal é constituída de representações mentais sobre o tamanho e a aparência do corpo, associadas a sentimentos e emoções. Freitas (2009) afirma que a imagem corporal sofre influência de experiências, reais ou fantasiosas, que cada ser humano tem ou teve com seu corpo.

O risco de insatisfação corporal é maior nessa fase, perturbando a autoimagem e a autoestima, podendo ocasionar transtornos psicológicos (NEUMARK-SZTAINER et al., 2006), afetando o comportamento alimentar, desempenhos psicológicos, físicos e sociais (CORSEUIL et al., 2009).

Com a insatisfação corporal, os adolescentes buscam por tratamentos estéticos, pois é nessa fase que surgem a acne e o aumento de peso, o qual gera a gordura localizada.

Segundo Vaz (2003), na estética é possível prevenir ou tratar as lesões faciais, como a acne, através de cosméticos e cosmecêuticos, limpeza de pele e peelings. É possível amenizar a gordura localizada com a técnica de drenagem linfática manual e massagem modeladora (BORGES, 2010). Há também duas práticas que contribuem para a autoimagem e autoestima do adolescente: o exercício físico e a alimentação saudável (BIAZUSSI, 2008; PINHO, 2008).

2 | OBJETIVO

O presente estudo pretende analisar as contribuições estéticas na autoimagem do adolescente e sua transformação corporal, através de revisões bibliográficas em base de dados.

3 | REFERENCIAL TEÓRICO

A expressão *adolescência* provém de origem etimológica no latim: “ad”

(a, para) e “olescere” (crescer), indicando o desenvolvimento do crescimento e “adolescer”, que é origem da palavra adoecer (DINIZ, 2010).

Segundo Ciampo & Ciampo (2010), a adolescência é caracterizada por grandes transformações físicas, emocionais, comportamentais e sociais, a partir da segunda década de vida. As transformações corporais variam em indivíduos do mesmo sexo, de acordo com as diferenças genéticas, raciais, nutricionais e ambientais (VALENÇA & GERMANO, 2009).

É uma construção social que corresponde ao conjunto das experiências entre a infância e a idade adulta (OLIVEIRA et al., 2003), ou seja, é uma transição entre essas duas fases, que leva à construção da identidade de cada sujeito (COSTA, 2013).

Há duas concepções que fazem parte da formação de identidade do adolescente: autoimagem (imagem corporal) e autoestima. A imagem corporal envolve os pensamentos, percepções e sentimentos sobre o próprio corpo, podem ser determinadas socialmente ou por experiências pessoais, que influenciam o comportamento do sujeito. É um conceito amplo, pois abrange processos fisiológicos, psicológicos e sociais (VALENÇA & GERMANO, 2009). De acordo com Ciampo & Ciampo (2010), a autoestima envolve bem-estar mental, é o conjunto de atitudes e ideias que cada indivíduo tem sobre si. Pode variar, de acordo com os acontecimentos sociais, emocionais e psíquico-fisiológicos.

Segundo Valença & Germano (2009), todo adolescente tem em sua mente um corpo idealizado. Maior será a possibilidade de conflito, quanto mais o corpo for diferente do ideal, interferindo em sua autoestima. Muitos adolescentes possuem uma distorção da percepção corporal, devido a influências da mídia e sociedade em geral, pois há supervalorização da imagem, focada no padrão de magreza.

É comum nessa fase surgir acne e ocorrer aumento de peso, com isso os adolescentes buscam por tratamentos estéticos. Segundo Borges (2010), um corpo mais bonito proporciona uma mente mais saudável, elevando a autoestima do indivíduo.

A acne pode interferir na autoestima do adolescente, afastando-o do convívio social e causando depressão, devido às cicatrizes nas regiões afetadas (AMADO, 2006). Stress emocional, ciclo menstrual, hereditariedade, uso de anticoncepcionais androgênicos, excesso de testosterona, são fatores que levam ao surgimento da acne (KROWCHUK 2000; VAZ, 2003).

Na estética, é possível tratar a acne com limpeza de pele, que visa remover os comedões, desobstruir os poros e retirar a oleosidade, impedindo que os folículos pilosebáceos sofram infecção. Os peelings reduzem as manchas e cicatrizes mais superficiais da acne e recomenda-se o uso de sabonetes antiacneicos, apropriados para cada tipo de pele (BONETTO et al, 2004).

A gordura localizada é o acúmulo regional de tecido adiposo, células gordurosas que se instalam em áreas específicas do corpo, como culotes, nádegas, coxas, abdômen e flancos (MILANI et al., 2006; GUIRRO & GUIRRO, 2004; BORGES, 2010). Após a adolescência, muitas mulheres são acometidas por esse distúrbio e podem apresentar problemas psicossociais, devido ao padrão de beleza imposto pela sociedade (FERREIRA & NELAS, 2016). Na estética, é possível amenizar a gordura localizada, através de duas técnicas manuais: a drenagem linfática manual e a massagem modeladora.

O exercício físico e a alimentação saudável contribuem para a autoimagem e a autoestima do adolescente. Segundo Biazussi (2008), o exercício físico auxilia no autoconhecimento corporal e no cuidado com a aparência física, reduz a obesidade, melhora a qualidade de vida, e, conseqüentemente, aumenta a autoestima dos adolescentes. As alterações positivas da imagem corporal, devido à realização do exercício físico, previnem o desânimo e a renúncia, que são possíveis características de adolescentes com imagem corporal negativa. Neste sentido, adolescentes com autoestima e autossenso de eficiência conseguem visualizar mais facilmente o sucesso, enquanto aqueles que duvidam das suas realizações, da sua própria eficiência, podem mentalizar e até antecipar um possível fracasso.

O desenvolvimento do adolescente está diretamente relacionado com a alimentação: para manter a qualidade de vida e uma boa saúde, o consumo de alimentos saudáveis e equilibrados são essenciais para o organismo (PINHO, 2008), com isso, ocorre a preservação da autoestima e autoimagem do adolescente.

4 | MÉTODOS

Este estudo constitui-se de uma pesquisa bibliográfica através de levantamento de dados sobre aspectos que envolvem as contribuições estéticas na autoimagem do adolescente e sua transformação corporal, em bases de artigos científicos em sites, como Lilacs, Scielo, Medline, Pubmed e Google Acadêmico.

5 | DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adolescência é um período de transição entre a infância e a idade adulta, no qual há transformações físicas, psicológicas, emocionais, sociais, no jeito de enxergar a si mesmo e ao mundo (SOARES & ASSIS, 2011; FERREIRA & NELAS, 2016; BRASIL, 2012).

É a fase de maior velocidade de crescimento, implicando alterações no tamanho, na aparência e na satisfação corporal (CIAMPO & CIAMPO, 2010).

As experiências da adolescência envolvem o indivíduo em descobertas, escolhas e desafios, e têm como consequência a mudança de seu papel na

sociedade (COLE & COLE, 2003). Segundo Cárdenas (2000), o adolescente busca absorver suas experiências passadas, desenvolvendo a consciência de ser autor de seu próprio destino.

Para Favoreto et al. (1993), esse período é um dos mais importantes para o aspecto formativo de atitudes e comportamentos, com consequências para a formação do sujeito. Nessa etapa, ocorrem importantes transformações no corpo, no modo de pensar, de agir e no desenvolvimento da identidade. Isso provoca mudanças importantes nas relações do adolescente com sua família e amigos, na maneira como ele mesmo se enxerga e interage com as pessoas ao seu redor (COSTA, 2013).

Ocorrem transformações em ambos os sexos, principalmente no desenvolvimento da identidade (UCHÔA, 2015). Há duas concepções que fazem parte da formação de identidade do adolescente: autoimagem (imagem corporal) e autoestima.

A imagem corporal envolve os sentimentos, percepções e pensamentos de um indivíduo a respeito de seu próprio corpo. A construção da imagem corporal não depende apenas do sujeito, mas também da opinião e aceitação da sociedade (MIRANDA et al., 2011; CONTI & LATORRE, 2009; UCHÔA, 2015).

A autoestima se refere à satisfação ou insatisfação do sujeito em relação às situações vividas, avalia seu comportamento como positivo ou negativo, de acordo com os sentimentos e pensamentos (HUTZ, 2011; SBICIGO et al., 2010). Quando o sujeito se sente bem consigo mesmo, respeitado, independente e seguro, significa que ele possui sua autoestima positiva (EGITO et al., 2005). Segundo Assis et al. (2005), os adolescentes que se valorizam e possuem uma boa autoestima, se relacionam melhor com a família, amigos e a sociedade em geral.

Segundo Jesus et al. (2015), a autoimagem gera a autoestima; uma autoimagem negativa consequentemente gerará baixa autoestima. É nessa fase que há mais chances de ocorrer insatisfação corporal, influenciando a autoimagem e a autoestima, que pode ser compreendida como a avaliação negativa do próprio corpo (NEUMARK-SZTAINER et al., 2006; MIRANDA et al., 2011). Com a insatisfação corporal, os adolescentes buscam por tratamentos estéticos, cosméticos específicos, exercícios físicos e uma dieta balanceada, devido ao surgimento da acne e gordura localizada.

A acne vulgar é uma doença dos folículos pilossebáceos, gera sentimentos de inferioridade, constrangimento, baixa autoestima e autoimagem, desenvolvendo consequências psicossociais para o indivíduo. Localizam-se geralmente na face, ombros, tórax e dorso, áreas em que há o maior número de glândulas sebáceas (PAGANI, 2012; JESUS et al., 2015).

É a doença de pele que mais atinge adolescentes, cerca de 80% a 95% desta

faixa etária são afetados pela acne, devido às alterações hormonais da puberdade, que aumentam a produção de sebo em determinadas áreas (BONETTO et al., 2004).

O objetivo do tratamento é reduzir a formação de cicatrizes e distúrbios psicossociais, através da limpeza de pele, peelings, uso de sabonetes antiacneicos, cosméticos específicos e alimentação saudável (DEUSCHLE et al., 2016; BONETTO et al., 2004).

Segundo Ferreira (2013), as adolescentes consomem produtos de beleza como maquiagem, cremes para o rosto e corpo, máscaras capilares, esmalte, entre outros, para se sentirem mais confiantes e obter aceitação e afeto das pessoas ao seu redor. Através do uso de cosméticos, ocorre um aumento da autoestima e confiança, pois realçam a beleza feminina e trazem segurança (SILVA FILHO, 2013).

Um estudo realizado em 2008, através da pesquisa TRU Study (2008), revela que 64% dos adolescentes realizam exercício físico, 46% cuidam da alimentação para não engordar e 15% utilizam cosméticos para melhorar a aparência. Os produtos mais utilizados para o rosto são: sabonete antiacne, esfoliante, máscara para cravos, gel secativo, demaquilante e filtro solar e, para o corpo, utilizam esfoliante, óleo e hidratante.

Segundo Silva et al. (2009), adolescentes com sobrepeso, geralmente, apresentam baixa autoestima e insatisfação corporal. A gordura localizada contribui para a autoimagem negativa dos adolescentes, levando ao isolamento social devido à baixa aceitação de si próprio e pela sociedade (MULLER, 2001). Há diversos tratamentos estéticos para a gordura localizada. Para o adolescente, são indicadas duas terapias manuais: a drenagem linfática e a massagem modeladora, que visam amenizar o tecido adiposo (FRANÇA et al., 2016; BORGES, 2010).

A drenagem linfática manual é um recurso terapêutico, caracterizado por manobras suaves e rítmicas sobre os linfonodos e a pele, estimulando a circulação linfática e promovendo a desintoxicação. O objetivo é drenar o líquido excedente que fica em torno das células (LEDUC & LEDUC, 2007). O aspecto de gordura localizada melhora, devido à ativação da circulação da linfa e ocorre mais oxigenação dos tecidos do corpo (FRANÇA et al., 2016).

As indicações são: favorecer a circulação linfática, reduzir edema e linfedema, pré e pós-operatório de cirurgia plástica, obesidade e HLDG (Hidro lipodistrofia Ginóide) (BORGES, 2010; GUIRRO & GUIRRO, 2004), e as contraindicações são: trombose venosa, tumores malignos, tuberculose, gestação de alto risco, insuficiência renal crônica, edemas sistêmicos de origem cardíaca e febre (ANDREOLI & PAZINATTO, 2009).

A massagem modeladora é uma técnica que utiliza manobras rápidas e intensas sobre a pele, com pressão em movimentos de amassamento e deslizamento. Possui o objetivo de reduzir medidas, promover aumento da microcirculação e

do retorno venoso, estimular a circulação sanguínea, melhorar a oxigenação dos tecidos e eliminar toxinas; e as contraindicações são: insuficiência renal e cardíaca, nódulos e cistos, gravidez, febre, doença de pele, hipertensão não controlada e trombose venosa (BORGES, 2010).

De acordo com Vieira et al. (2002), a atividade física é essencial para o desenvolvimento do adolescente. Com a prática do esporte, ocorre redução da gordura corporal, estímulo ao bem estar, aumento da disposição e satisfação com a aparência, melhora a qualidade do sono e o humor, reduz a ansiedade e o estresse e conseqüentemente melhora a autoestima e a autoimagem (BENEDETTI et al., 2003; ASZTALOS et al., 2009; PELUSO & GUERRA, 2005).

Segundo Stubbe et al. (2007), os adolescentes que praticam exercício físico, independente do sexo, estão mais satisfeitos com as suas vidas do que os indivíduos que não praticam. Marques (2010) afirma que dois fatores principais levam à obesidade: a alimentação incorreta e o sedentarismo. A prevenção e o controle da obesidade se dão pela prática regular de atividade física, que oferece diversos benefícios à saúde física e mental (MONTEIRO et al., 2004; PEREZ & ROMANO, 2004).

O excesso de gordura corporal gera problemas na autoestima e distúrbios na saúde, devido a este fato, é fundamental o consumo de alimentos saudáveis e equilibrados, para o bom funcionamento do organismo (PINHO, 2008). A alimentação saudável é um dos principais fatores que influencia no desenvolvimento e crescimento, na expectativa e qualidade de vida, na saúde e na aprendizagem, contribuindo na autoestima e do adolescente (DEVINCENZI et al., 2004; RAMOS, 2013).

Conclui-se que a adolescência é um período de diversas mudanças, tanto físicas como psicológicas. As transformações afetam a autoimagem, a maneira que o adolescente se enxerga e como o outro o enxerga, influenciam na maneira de pensar e agir. Com isso, surgem as insatisfações corporais, devido à baixa autoestima e autoimagem negativa. Durante esse período, é comum o surgimento de acne e gordura localizada, que podem ser amenizados com tratamentos estéticos, cosméticos e cosmeceúticos, exercícios físicos e alimentação saudável. Na estética, é possível tratar a acne com limpeza de pele, peelings e sabonetes antiacneicos; e a gordura localizada pode ser amenizada por terapias manuais, como a drenagem linfática e a massagem modeladora. O conjunto de cuidados ao corpo, como uma dieta balanceada, associada a exercícios físicos e tratamentos estéticos, gera qualidade de vida, elevando a autoestima e autoimagem do adolescente, conseqüentemente, promovendo benefícios em seu convívio social.

REFERÊNCIAS

- ANDREOLI, C. & PAZINATTO, P. **Drenagem Linfática: reestruturação anatômica e fisiológica passo a passo**. Nova Odessa: Napoleão Editora, 2009.
- AMADO, J. et al. **The prevalence of acne in the north of Portugal**. J Eur Acad Dermatol Venereol 2006 Nov; 20 (10): 1287-95.
- ASSIS, S. G. et al. **Encarando os desafios da vida: uma conversa com adolescentes**. Armazém das Letras, 2005.
- ASZTALOS, M. et al (2009). **The relationship between physical activity and mental health varies across activity intensity levels and dimensions of mental health among women and men**. Public Health Nutrition, 13(8), 1207-1214.
- BENEDETTI, T. B. et al. **Exercícios físicos, auto-imagem e auto-estima em idosos asilados**. Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum, v. 5, n. 2, p. 69-74, 2003.
- BIAZUSSI, R. **Os benefícios da atividade física aos adolescentes**. 2008.
- BONETTO, D. et al. **Acne na adolescência**. Adolescencia e Saude, v. 1, n. 2, p. 10-13, 2004.
- BORGES, F. **Dermato Funcional: Modalidades Terapêuticas nas disfunções Estéticas**. São Paulo: Phorte ed. Ltda, 2010, 680p.
- BRASIL. Lei Nº 8069/90 – **Estatuto da Criança e do Adolescente (1990)**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em 22 fev. 2017.
- BRASIL. (2012). Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde do Adolescente**. (2ª ed.). Brasília, DF. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_adolescente_menino.pdf>. Acesso em 26 mar. 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Escolas promotoras de saúde: experiências do Brasil**, Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, p.272 (Série Promoção da Saúde; nº 6), 2007. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/escolas_promotoras_saude_experiencias_brasil_p1.pdf>. Acesso em 20 fev. 2017.
- BRASILEIRO, **IBGE Censo**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em 26 mar. 2017.
- CÁRDENAS, C. **Adolescendo: um estudo sobre a constituição da identidade do adolescente no âmbito da escola**. Tese de doutorado, Universidade de Brasília, 2000.
- CIAMPO, L. & CIAMPO, L. **Adolescência e imagem corporal**. Adolescência e Saúde, v. 7, n. 4, p. 55-59, 2010.
- COLE, M. & COLE, S. **O desenvolvimento da criança e do adolescente**. Artmed, 2003.
- CONTI, M. & LATORRE, M. (2009). **Estudo de validação e reprodutibilidade de uma escala de silhueta para adolescentes**. Psicol. estud, Maringá , 14(4), 699-706.

CORSEUIL, M. et al. **Prevalência de insatisfação com a imagem corporal e sua associação com a inadequação nutricional em adolescentes.** Revista da Educação Física, Maringá, n.1, v. 20, p. 25-31, jan./mar. 2009.

COSTA, S. **O corpo e a imagem corporal em adolescentes: um estudo numa escola pública no bairro de Jurujuba - Niterói - RJ.** 2013.

DEUSCHLE, V. et al. **Caracterização das Lesões e Tratamentos Utilizados na Acne.** Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 3, n. 1, 2016.

DEVINCENZI, M. et al. **Nutrição e alimentação nos dois primeiros anos de vida.** Compacta nutrição, v. 5, n. 1, p. 1-22, 2004.

DINIZ, L. R. **Um espelho para se contemplar: a adolescência em discursos de adolescentes da zona rural.** Universidade Federal de Pernambuco. 2010.

EGITO, M. et al. **Auto-estima e satisfação com a vida de mulheres adultas praticantes de atividade física de acordo com a idade cronológica.** R. bras. Ci e Mov. 2005; 13(2):7-15.

FAVORETO, C. et al. **Situações de Risco à Saúde de Crianças e Adolescentes.** Petrópolis: Editora Vozes, 1993.

FERREIRA, D. **Entre a Infância e a Adolescência: O Consumo de Produtos de Beleza por Pré Adolescentes do Sexo Feminino.** Revista da Faculdade de Administração e Economia, v. 5, n. 1, p. 190-208, 2013.

FERREIRA, M. & LEITE, N. **Adaptação e validação de um instrumento de avaliação da satisfação com a imagem corporal.** Avaliação psicológica, v. 1, n. 2, p. 141-149, 2002.

FERREIRA, M. & NELAS, P. **Adolescências... Adolescentes.** Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health, n. 32, p. 141-162, 2016.

FRANÇA, L. et al. **Eficácia das técnicas de massagens para redução de adiposidades e da fibro edema gelóide com ênfase em massagem modeladora.** Atas de Ciências da Saúde (ISSN 2448-3753), v. 4, n. 2, p. 23-30, 2016.

FREITAS, A. et al. **Insatisfação da imagem corporal, práticas alimentares e de emagrecimento em adolescentes do sexo feminino.** Revista Brasileira de Nutrição Clínica, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 166-173, jan./mar. 2009.

GUIRRO, E. & GUIRRO, R. **Fisioterapia Dermato-funcional: Fundamentos, recursos, patologias.** 3. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Manole, 2004.

JESUS, P. et al. **A autoimagem e a autoestima das pessoas com transtornos de pele: uma revisão integrativa da literatura baseada no modelo de Callista Roy.** Aquichan, v. 15, n. 1, 2015.

HUTZ S. & ZANON C. **Revisão da adaptação, validação e normatização da escala de autoestima de Rosenberg.** Aval Psicol. 2011; 10(1):41-9.

KROWCHUK, D. **Treating acne: a practical guide.** Med Clin North Am 2000; 84:811-28.

LEDUC, A. & LEDUC, O. **Drenagem Linfática: teoria e prática.** 3 ed. Barueri: Manole, 2007.

MARQUES, A. **A escola, a educação física e a promoção de estilos de vida activa e saudável: estudo de um caso.** Universidade Técnica de Lisboa, Portugal. 2010.

MILANI, G. et al. Estela Adriana. **Fundamentos da Fisioterapia dermatofuncional: revisão de literatura.** Fisioterapia e pesquisa, v. 13, n. 1, p. 37-43, 2006.

MIRANDA, V. et al (2011). **Insatisfação corporal em adolescentes brasileiros de municípios de pequeno porte de Minas Gerais.** Jornal Brasileiro de Psiquiatria, 60(3), 190-197.

MONTEIRO, R. C. et al, (2004). **Efeito de um programa misto de intervenção nutricional e exercício físico sobre a composição corporal e os hábitos alimentares de mulheres obesas em climatério.** Revista de Nutrição, 4, 479-489.

MULLER, R. **Obesidade na adolescência.** Pediatr Mod, v. 37, p. 45-8, 2001.

NEUMARK-SZTAINER, et al. **Does body satisfaction matter? Five-year longitudinal associations between body satisfaction and health behaviors in adolescent females and males.** Journal of Adolescent Health, London, v.39: p.244-251, 2006.

OLIVEIRA, M. et al. **Perspectivas de futuro entre adolescentes: universidade, trabalho e relacionamentos na transição para a vida adulta.** Temas em Psicologia, v. 11, n. 1, p. 16-27, 2003.

PAGANI, B. et al. **Higienização de pele com extração através de sucção - Uma demonstração da técnica e resultados.** 2012.

PELUSO, M. A. & GUERRA, L. H. (2005). **Physical activity and mental health: the association between exercise and mood.** Clinics (Sao Paulo), 60(1), 61-70.

PEREZ, G. H. & ROMANO, B. V. (2004). **Comportamento alimentar e síndrome metabólica: aspectos psicológicos.** Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, 4, 546-547.

PINHO, K. **Os hábitos alimentares dos adolescentes do ensino médio e a sua relação com o problema do sobrepeso e da obesidade.** 2008.

RAMOS, M. H. **Qualidade nutritiva da alimentação para a prevenção de doenças no ensino médio.** 2013.

SBICIGO, B. et al. **Escala de autoestima de Rosenberg (EAR): Validade fatorial e consistência interna.** Psico - USF. 2010; 15(3):395-403.

SILVA, D. et al. **Avaliação da insatisfação corporal e da auto-estima em crianças e adolescentes com diagnóstico de obesidade VS uma comunidade escolar,** 2009.

SILVA FILHO, C. V. **Os hábitos de consumo de cosméticos pelas adolescentes no mercado brasileiro.** 2013.

SOARES, V. & ASSIS, S. **A atividade esportiva e sua influência na imagem corporal do adolescente com deficiência física: um estudo de dois casos.** Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, v. 11, n. 1, p. 78-88, 2011.

STUBBE, J. et al (2007). **The association between exercise participation and well-being: a co-twin study.** Preventive Medicine, 44, 148-152.

TRU Study. **TNS Research International.** Londres: TNC, 2008.

UCHÔA, F. et al. **Causas e implicações da imagem corporal em adolescentes: um estudo de revisão.** Cinergis, v. 16, n. 4, 2015.

VALENÇA, C. & GERMANO, R. **Percepção da auto-imagem e satisfação corporal em adolescentes: perspectiva do cuidado integral na enfermagem.** Northeast Network Nursing Journal, v. 10, n. 4, out./dez. 2009.

VAZ, A. **Acne vulgar: bases para o seu tratamento.** Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, v. 19, n. 6, p. 561-70, 2003.

VIEIRA, V. et al. **A atividade física na adolescência.** Adolesc Latinoam, v. 3, p. 139-146, 2002.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48

Aprendizagem 44, 89, 90, 91, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 112, 113, 114, 118, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 134, 135, 136, 141, 142, 146, 148, 150, 162, 163, 164, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175

Autoimagem 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 127

C

Câncer 17, 21, 22, 23, 26, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 63, 65, 82, 85

Comunidade escolar 47, 107, 109, 144, 145, 146, 148

Conhecimento 16, 17, 21, 23, 30, 81, 82, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 99, 100, 101, 104, 108, 110, 111, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 138, 140, 152, 153, 162, 163, 164, 165, 167, 171, 172, 173

Criatividade 94, 104, 105, 125, 126, 151, 153, 154, 156, 158, 159, 164, 165, 166, 169

D

Diagnóstico de enfermagem 2, 5, 12

Doença de Alzheimer 1, 2, 3, 4, 7, 12, 13, 14

E

Educação 46, 47, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 99, 100, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 118, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 133, 135, 136, 141, 142, 143, 145, 146, 149, 150, 159, 163, 174, 175, 176

Ensino de ciências 90, 97, 98, 110, 115, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 142, 159

Escolas públicas 117, 118, 120, 149

Espaços não formais 87, 93, 97, 107, 108, 109, 110, 111, 115

Espiritualidade 81, 82, 83, 84, 85, 86

Estética 38, 39, 40, 41, 44, 133

Estratégia saúde da família 69, 71

Etnobotânico 15, 16, 18

F

Feira de ciências 151, 158, 159

Formação 4, 17, 38, 40, 42, 43, 56, 58, 59, 60, 85, 90, 97, 100, 105, 106, 107, 108,

109, 111, 114, 115, 123, 126, 127, 133, 141, 142, 151, 153, 159, 160, 167, 171, 173, 174, 176

Formação do educador 151

I

Infecção oral 29, 30, 32, 34, 35

Inovação 72, 92, 142, 151, 153, 176

L

Ludicidade 125, 133, 172

M

Meio ambiente 113, 119, 134, 135, 143, 144, 145, 146, 149, 150

Metaloprotease 55, 57, 58, 60, 61

Metodologia ativa 98, 100, 104, 162

Microrganismos 134, 135, 138, 141

Modelos didáticos 88, 91, 92, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

P

Paleontologia 107, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Parasitologia 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97

Paródias 162, 169

Peçonha de serpente 54, 55

Planta medicinal 15, 16, 17, 21, 23, 24

Plataforma Kahoot 162

Pólipo ureteral 49, 50, 51

Prática de ensino 126, 151

Q

Qualidade de vida 1, 2, 3, 11, 13, 38, 41, 44, 81, 82, 83, 85, 86, 91, 93

R

Reciclagem 143, 144, 145, 147, 149, 150

Religiosidade 73, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Resposta imune 29, 30, 33, 34

Roteiros de aprendizagem 135

S

Saúde 4, 5, 11, 13, 16, 17, 19, 39, 41, 44, 45, 46, 56, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74,

75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 106, 134, 135, 176

Suicídio 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 85

Synadenium grantii 15, 16, 18, 21, 22, 23, 24, 25

T

Teatro 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Tecnologia 92, 99, 111, 133

Transtornos relacionados ao uso de substâncias 69

Trypanosoma cruzi 24, 29, 30, 36, 37, 91

Tumor ureteral 49

U

Ureterite cística 49, 50

Ciências Biológicas: Considerações e Novos Segmentos 2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Ciências Biológicas: Considerações e Novos Segmentos 2

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br